

Brasília, 25 de outubro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor

Senador Plínio Valério

Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito das ONGs

Secretária-geral da Mesa - Secretaria de Comissões

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito
Senado Federal |

Ala Senador Alexandre Costa, Subsolo, Sala 19 | CEP 70165-900 | Brasília DF

Assunto: Estudos elaborados pelo IPAM a respeito das Mudanças Climáticas

Senhor Senador,

Cumprimentando-o cordialmente, me dirijo a Sua Excelência para apresentar pesquisas importantes relacionadas ao clima elaboradas pelo **Instituto de Pesquisa da Amazônia ("IPAM")** conforme solicitação do Sr. Senador MECIAS DE JESUS por ocasião de meu depoimento na CPI das ONGs.

O IPAM ao longo de sua existência já produziu uma série de artigos, livros e notas técnicas a respeito das mudanças climáticas, mas gostaria de destacar quatro estudos que na nossa avaliação são de extrema relevância nesse assunto, conforme segue abaixo:

1. Azevedo, et al. 2016. **Caminhos para uma Agricultura Familiar sob Bases Ecológicas: Produzindo com Baixa Emissão de Carbono.** Brasília, DF: IPAM. Disponível em https://ipam.org.br/wp-content/uploads/2016/01/Livro-Agricultura-Familiar-Baixo-Carbono_superbaixo.pdf

O IPAM liderou duas publicações importantes sobre o papel da agricultura familiar, que abriga mais de 600 mil famílias somente na Amazônia e, como sabido, é fundamental para a produção de alimentos que chegam na mesa do brasileiro.

No primeiro livro, demonstrou-se o potencial de produção da agricultura familiar em produzir com técnicas de baixas emissões de carbono. Ainda, demonstrou que os pequenos produtores não são os vilões da derrubada da floresta na região. Geralmente é imputado aos produtores familiares a pecha de desmatadores por aparecerem como sendo responsáveis por 20-25% do desmatamento. O livro demonstra, com um estudo inédito do IPAM, contudo, que 70% do desmatamento conferido aos assentados está concentrado em menos de 5% dos assentamentos. Este resultado permitiu

que o INCRA e outros órgãos representativos implementassem programas, como Assentamentos Verdes, para atender aqueles produtores familiares. Finalmente, esta publicação trouxe evidências que o aumento de uma assistência técnica diferenciada para agricultores familiares poderia ser a chave para aumento de produção, produtividade e renda.

2. Alencar et al. 2021. **Assentamentos sustentáveis na Amazônia: agricultura familiar e sustentabilidade ambiental na maior floresta tropical do mundo**, primeira ed. – Brasília, DF: IPAM. Disponível em <https://ipam.org.br/wp-content/uploads/2022/06/IPAM.pdf>

A segunda publicação, que é resultado de projeto do IPAM com parceiros (FVPP e INCRA) e foi apoiada pelo Fundo Amazônia, confirma a hipótese de que assistência técnica é chave para aumentar a renda das famílias de agricultores da Amazônia. Indicou ainda que, como **aumento de produção e produtividade associado a mecanismos de pagamento por serviços ambientais** esta renda poderia ser ainda maior e, ainda, promover redução de desmatamento. Um total de **2000 famílias, de três assentamentos** localizados no Estado do Pará, foram beneficiados pelo projeto. O resultado, após quatro anos de trabalho, foi a confirmação de que um modelo de assistência a agricultura familiar pode aumentar a renda e diminuir desmate. No caso do projeto em questão, este **aumento de renda foi de mais de 135% com uma concomitante redução de 70% do desmatamento**.

3. Alencar et al. 2004. **Desmatamento na Amazônia: indo além da emergência crônica**. PA: IPAM. Disponível em https://ipam.org.br/wp-content/uploads/2004/03/desmatamento_na_amazo%CC%82nia_indo_ale%CC%81m_da_-e.pdf

Esta publicação do IPAM foi um marco no tratamento integrado dos dados de desmatamento publicados anualmente pelo INPE e tentou identificar melhor as causas do desmate, em especial o ilegal. De maneira inédita, as análises que o livro traz, identifica e conceitua, pela primeira vez, o que vem sendo até hoje chamado de **“desmatamento oculto”**, isto é, aquele que não é identificado por satélite e que geralmente é de origem ilícita. A publicação ainda se propõe indicar soluções para que o controle do desmatamento ilegal e **descreve os modelos de desmatamento futuro que possam subsidiar tecnicamente aos estados da região** em suas ações preventivas de desmatamento.

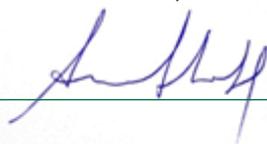
4. Nepstad, D. C., A. Moreira, A. A. Alencar. 1999. **A Floresta em Chamas: Origens, Impactos e Prevenção de Fogo na Amazônia. Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil**, DF-Brasília. Disponível em https://ipam.org.br/wp-content/uploads/2005/03/floresta_em_chamas_origens_impactos_e_pr.pdf

Este livro, publicado pelo IPAM em 1999, representa uma das **grandes contribuições técnicas pós mega-incêndio** que ocorreu no Estado de

Roraima entre 1997 e 1998. A publicação resume várias pesquisas científicas do Instituto sobre a dinâmica de fogo na Amazônia e, de maneira inédita, a metodologia de mapeamento de “**cicatrices de fogo**” que permite calcular mais precisamente o dano de um incêndio florestal e queimadas sobre a região e sua população. Ainda, são apresentados os resultados de estratégias que o IPAM e parceiros locais estabeleceram na região de Paragominas no Pará, na Comunidade Del Rey de pequenos agricultores, para o **controle dos danos econômicos do fogo** descontrolado e sem manejo. O livro é a base para uma conceituação melhor do fogo na região e contribuiu para a construção de **medidas de prevenção de queimadas acidentais**, para balizar instruções normativas do IBAMA sobre o que se chamou de “**queimadas solidárias**”, onde os produtores passaram a receber apoio de equipamentos para prevenção coletiva dos danos por fogo.

Outros estudos elaborados pelo IPAM podem ser acessados em nossa página na internet: <https://ipam.org.br/biblioteca/>

Cordialmente,



André Guimarães
Diretor Executivo